

PARTICIPAÇÃO DE MENINAS NA FAIXA ETÁRIA DE 9 A 10 NO FUTSAL ESCOLAR

Gabriel Carlos da Silva¹
Francisco José Fornari Sousa²

Introdução: O futsal este sendo um dos conteúdos propostos a serem trabalhados nas aulas de educação física escolar contribui para a formação dos alunos, pois ela estimula a lateralidade, conhecimento sobre o esquema corporal, equilíbrio dentre outros vários benefícios. **Objetivo:** verificar a participação de meninas na faixa etária de 9 a 10 anos no futsal escolar, da cidade de São José do Cerrito S.C. **Metodologia:** é uma pesquisa de campo de cunho descritiva e diagnóstica, onde foram entrevistadas 10 alunas da faixa etária de 9 a 10 anos do colégio estadual, E.E.B. Mauro Gonçalves Farias, de São José do Cerrito. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado o questionário com perguntas fechadas, aonde foi criado pelo autor, e foi aprovado por três professores da área. Os dados foram analisados através de estatística básica (f e %) e apresentados na forma de tabelas. Os dados discutidos tendo como base os autores da área. **Resultados:** De acordo com o questionário aplicado pode-se chegar ao seguinte resultado; que o jogo de futsal tem uma boa aceitação e a grande parte das alunas participam das aulas de educação física e da atividade futsal. Todas as alunas entrevistadas participam da aula com o tema futsal, mesmo uma pequena minoria ainda não conhecendo muito sobre o tema e gostando dele, a maioria destas meninas conhecem sobre o futsal e suas regras, todas elas recebem apoio da família e da escola para participarem da atividade, a maioria pratica ele em outros lugares também além da escola, algumas ainda poucas pretendem seguir no futuro ele como profissional do futsal e todas as entrevistadas acreditam que a pratica dele pode beneficiar no processo cognitivo de cada uma. **Conclusão:** concluímos que a pratica desta modalidade tem uma grande importância na educação física escolar, pois vai ajudar a desenvolver a habilidade e conhecimento das alunas nesta modalidade, junto com a socialização destas alunas que a praticam. É importante ressaltar que essa modalidade ajuda tanto no individual como no coletivo.

Palavras-chave: Avaliação. Educação Física. Escola.

¹ Acadêmico da 8ª Fase do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

² Prof. Coordenador de curso e da disciplina de TCC I do Centro Universitário UNIFACVEST.

PRE-PROJECT LEVEL OF PARTICIPATION OF GIRLS IN THE AGE GROUP OF 09 TO 10 YEARS IN SCHOOL FUTSAL

Gabriel Carlos da Silva
Francisco José Fornari Sousa

ABSTRACT

Introduction: The present study aimed to verify the participation of the female gender in school futsal. The futsal being one of the proposed contents to be worked in the school physical education classes, contributes to the students formation. It stimulates the laterality, knowledge about the corporal scheme, balance among other several benefits. **Objective:** To verify the participation of girls in the age range of 9 to 10 years in school futsal in São José do Cerrito city. **Methodology:** This is a descriptive and diagnostic field research, where 10 students from the 09 to 10 years age group of the state college, E.E.B. Mauro Gonçalves Farias, from São José do Cerrito, were interviewed. As a data collection instrument, a questionnaire was used with closed questions that was created by me and had to be approved by three teachers in the area. The data will be analyzed through basic statistics (f and%) and presented in the form of tables. **Results:** According to the questionnaire applied the following result can be obtained; that the game of futsal has a good acceptance and the great part of the students participate in the classes of physical education and futsal activity. All the girls interviewed participate in the futsal-themed class, even a small minority still not knowing much about the subject and enjoying it, most of these girls know about futsal and its rules, they all receive support from the family and school to participate of the activity, most practice it in other places also beyond school, some still intend to follow in the future him as a futsal professional and all the interviewees believe that his practice can benefit in the cognitive process of each one. **Conclusion:** We concluded that the practice of this modality is of great importance in school physical education, since it will help to develop the students' ability and knowledge in this modality, along with the socialization of these students who practice it. It is important to emphasize that this modality helps both in the individual as in the collective.

Words-key: Evaluation. PE. School.

1. INTRODUÇÃO

Ao analisar as questões do esporte no Brasil, podemos encontrar uma série de fatores que mostram uma desigualdade na forma como esse é influenciado no âmbito nacional. A participação das meninas no futsal escolar é muitas vezes desestimulada.

Ao analisarmos a trajetória histórica, podemos notar que a inclusão da mulher se deu, em sua maioria sob preconceitos e proibições pelos meninos. No ambiente escolar, a educação física está imbuída também do dever de dar importância, ressaltar e enfatizar que é neste local que o conhecimento deve ser discutido e aplicado.

Sendo assim o presente trabalho teve por objetivo verificar a participação do gênero feminino na faixa etária de 9 a 10 no futsal escolar da cidade de São José do Cerrito, pesquisando dessa forma a existência de uma realidade e a opinião formada nesta escola.

Participação esta que está cada vez mais aumentando, mesmo sendo de uma forma ainda um pouco lenta, cada vez as meninas vem a demonstrar um interesse maior por esta modalidade, além de querer conhecer vim a praticar cada vez mais seja no ambiente escolar ou na sociedade geral em que vivem, neste esporte que infelizmente ainda é socialmente estigmatizado como prática masculina.

2. FUNDAMENTAÇÕES TEÓRICA

Para o desenvolvimento integral: afetivo, social, intelectual, motor e psicológico, sem o prejuízo em relação ao gênero, ou seja, uma escola para a formação do sexo feminino e do sexo masculino, que valorize as diferentes contribuições e habilidades independentemente do sexo (COSTA; SILVA, 2002).

Quando há a intervenção correta do professor há sim a hipótese de incluir meninas e meninos dividindo o mesmo espaço praticando o futsal. Fica totalmente claro que o educador deve tentar facilitar a participação de todos nas aulas de educação física, deixando de lado as questões de gênero e dando ênfase ao esporte. E neste sentido procurar entender o interesse das meninas com o tema futsal.

Outro fator que deve ser trabalhado é a questão do preconceito, pois o esporte é visto como um esporte masculino pode haver sim uma rejeição daqueles que não estão a par de que meninas estão cada vez mais incluídas a este tipo de projetos, a inclusão neste esporte.

Tendo em vista esta discussão deve ser aprofundada, pois o fato de ser trabalhado com meninas desta idade deve ser vista com muita cautela porque a partir daí elas terão suas

opiniões formadas e poderão optar pela prática ou não do esporte futuramente.

De acordo com os autores estudados Schwengber (2013), Oliveira, (2008), e Costa e Silva, (2002), nas escolas ainda há esta separação de sexo dentro da sala de aula e ela deve ser trabalhada nitidamente para que não haja preconceito, podendo assim as meninas poderem ingressarem na prática do futsal e tornando-se formadoras de suas próprias opiniões sem se exporem a medos de serem rejeitadas.

Segundo Voser e Giusti (2002), a escola tem um papel importante no que diz respeito à aquisição do hábito de praticar esporte pelos jovens. As escolas que realmente investem na educação reconhecem na educação física escolar um meio muito rápido de interação das crianças com o meio em que vive, oferecendo a elas momentos de convívio social. Métodos que vão procurar valorizar e incorporar as dimensões afetivas, cognitivas e socioculturais dos alunos que estão se tornando uma referência significativa do contexto educacional.

Segundo a BNCC, a educação física é o componente curricular que tematiza as práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social, entendidas como manifestações das possibilidades expressivas dos sujeitos, nas aulas as práticas corporais devem ser abordadas como fenômeno cultural dinâmico, diversificado, pluridimensional, singular e contraditório (BRASIL, 2017).

Verificar a participação do gênero feminino no futsal escolar, por que segundo Scott (1995), o gênero é um elemento constitutivo de relações sociais baseadas nas diferenças percebidas entre os sexos e o gênero é uma forma primária de dar significado as relações de poder.

Buscar saber o interesse das meninas pelo futsal, por que segundo Todaro (1997), apesar de todas estas dificuldades, através de pequenas manifestações que ocorreram de maneira muito lenta, a mulher começou a buscar o seu espaço nas quadras de futsal.

Saber o que estimula que estas meninas estão tendo pelo futsal no ambiente escolar, por que segundo (CASTELLANI FILHO, 1988), reconhece a necessidade de estímulo à participação da mulher nas diversas modalidades desportivas no país.

Entender o por que do atraso das meninas nesta modalidade, por que segundo Faria Júnior (1995), talvez um dos motivos para o atraso da prática do futsal pela mulher tenha sido devido a pouca participação e oportunidades oferecidas a elas, com uma educação física injusta, burguesa, branca e machista.

3. METODOLOGIA

O presente projeto é uma pesquisa de campo, descritiva e diagnóstica pois segundo (PRODANOV; FREITAS, 2013). A pesquisa científica é uma atividade humana, cujo objetivo é conhecer e explicar os fenômenos, fornecendo respostas as questões significativas para a compreensão da natureza. Para essa tarefa, o pesquisador utiliza o conhecimento anterior acumulado e manipula cuidadosamente os diferentes métodos e técnicas para obter resultado pertinente as suas indagações.

A finalidade da pesquisa é “[...] resolver problemas e solucionar duvidas, mediante a utilização de procedimentos científicos”, e a partir de interrogações formuladas em relação a pontos ou fatos que permanecem obscuros e necessitam de explicações plausíveis e respostas que venham a elucidá-las (PRODANOV; FREITAS, 2013).

A pesquisa de campo tem como objetivo conseguir informações e conhecimentos a respeito de um tema que procuramos resposta, ou uma hipótese que queiramos comprovar (PRODANOV; FREITAS, 2013).

Fizeram parte da amostra 10 meninas de 9 a 10 anos da E.E.B. Mauro Gonçalves Farias, de São José do Cerrito.

Como instrumento de coleta de dados foi utilizado o questionário, aonde foi criado pelo autor. Este questionário foi aprovado por três professores da área.

Os dados foram analisados através de estatística básica (f e %) e apresentados na forma de tabelas.

3.1 Análise e discussão dos dados

Tendo como base os dados coletados na pesquisa, você gosta de praticar futsal nas aulas de educação física (tabela 1), aparecem os seguintes resultados; (n=9, 90%) dos alunos respondeu “sim”, e (n=1, 10%) respondeu “não”.

Tabela 1. Você gosta de praticar futsal nas aulas de educação física?

	f	%
Sim	9	90%
Não	1	10%
Total	10	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

Analisando a primeira questão nota-se que as alunas gostam da prática nas aulas de

educação física, segundo Soares (1992), a seleção dos conteúdos deve estar adequada a realidade dos alunos, pois ao selecioná-los cabe ao professor a competência de adequá-los as suas capacidades cognitivas e as suas práticas sociais de acordo com seus conhecimentos e possibilidades. O professor, portanto consegue interagir com os alunos e fazer com que haja um bom relacionamento durante as aulas.

Tendo como base os dados coletados na pesquisa, pratica ele em outros lugares também (tabela 2), aparecem os seguintes resultados; (n=6, 60%) dos alunos respondeu “sim”, e (n=4, 40%) respondeu “não.”

Tabela 2. Prática ele em outros lugares também?

	f	%
Sim	6	60%
Não	4	40%
Total	10	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

Quando perguntado se as alunas tinham hábito de praticar fora do ambiente escolar, notou-se que entre as dez meninas a maior parte pratica o futsal fora da escola.

Podemos chegar a esse resultado, pois no município em que o questionário foi aplicado tem-se grande foco dentro dessa área, são realizados projetos quem envolve a prática de futsal sendo assim algumas meninas participam de encontros semanais para as aulas.

A Ed. Física na escola é considerada por muitos (sociedade e integrantes da própria instituição de ensino) como um momento de brincadeiras jogadas e sem sentido ou como treinamento desportivo onde as relações entre professores e alunos passam a ser vista como: “professor-treinador e aluno-atleta” (MATTOS; NEIRA, 2000 p. 10).

Tendo como base os dados coletados na pesquisa, sobre a prática de futsal nas aulas de educação física (tabela 3), apareceram os seguintes resultados; (ótimo=9, 90%) dos alunos respondeu “ótimo”, e (razoável=1, 10%) respondeu “razoável”.

Tabela 3. Sobre a prática de futsal nas aulas de educação física, você considera:

	f	%
Ótimo	9	90%
Razoável	1	10%
Péssimo	0	0%
Total	10	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

Para a maioria dos alunos a disciplina de educação física é uma aula fascinante por obter uma peculiaridade de ocupar outros espaços que não é a sala de aula, a qual eles estão

acostumados nas outras disciplinas sendo assim uma aula mais privilegiada.

O conteúdo da educação física não muda, está inserido no jogo, no esporte, na ginástica, dança e lutas o que se pode chamar de cultura corporal de movimento, ou simplesmente cultura corporal. O que muda são as formas de concebê-lo e ensiná-lo; estas sim, quase não são conhecidas dos professores (RANGEL-BETTI, 1999 p. 38).

De acordo com o autor as atividades e objetivos das aulas de educação física ainda continuam sendo o mesmo mais sim o professor da disciplina deve inovar cada vez mais que haja interesse da parte de seus alunos.

Tendo como base os dados coletados na pesquisa, pretende um dia, ser uma jogadora profissional de futsal (tabela 4), aparecem os seguintes resultados; (n=3, 30%) dos alunos respondeu “sim”, e (n=7, 70%) respondeu “não”.

Tabela 4. Pretende um dia, ser uma jogadora profissional de futsal?

	f	%
Sim	3	30%
Não	7	70%
Total	10	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

No questionário aplicado pode-se observar que as maiores partes das meninas entrevistadas afirmam que não pretendem dar continuidade no esporte futsal, tem-se em vista a carreira nesta área na localidade onde mora é um pouco difícil. Algumas delas tem contato com o esporte apenas no ambiente escolar e muitas vezes por gosto pessoal gostam de praticar apenas na escola ou como lazer.

Tendo como base os dados coletados na pesquisa, recebe apoio na escola para praticar futsal (tabela5), aparecem os seguintes resultados; (n=10, 100%) dos alunos respondeu “sim”.

Tabela 5. Recebe apoio na escola para praticar futsal?

	f	%
Sim	10	100%
Não	0	0%
Total	10	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

As alunas entrevistadas afirmam que recebe da escola todo apoio para praticarem o futsal. Quando questionadas sobre esta questão dizem que o professor nas aulas as auxiliam para as meninas jogarem sendo que todas as meninas na hora das aulas de educação física têm um momento apenas para elas praticarem o esporte podendo assim podendo saber se tem o

interesse ou não pela atividade.

No Brasil, o futsal é um dos conteúdos da Educação Física e um dos esportes mais praticados no ambiente escolar, sendo estimado como algo cultural nas aulas (GOELLNER, 2005, BRANDÃO, 2004), sendo apontado como “o melhor esporte” pelos alunos, mas, essa realidade modifica-se quando direcionamos os olhares para o gênero feminino, notando-se que há uma dicotomia entre os sexos, e que elas ainda encontram dificuldades para a prática dessa modalidade.

Tendo como base os dados coletados na pesquisa, recebe apoio da família (tabela 6), aparecem os seguintes resultados; (n=9, 90%) dos alunos respondeu “sim”, e (n=1, 10%) respondeu “não”.

Tabela 6. Recebe apoio da família?

	f	%
Sim	9	90%
Não	1	10%
Total	10	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

Uma das questões abordadas foi se as meninas recebiam apoio de seus familiares em relação a prática do esporte a maior parte afirmou que sim que tinham este apoio.

A família continua sendo a base principal para que o aluno tenha referência em tentar continuar o apoio familiar ajuda muito em relação a isso é o que afirma o autor abaixo:

A família é o ambiente social primário onde os atletas desenvolvem sua identidade, auto-estima e motivação para o sucesso nos esportes. O bom desenvolvimento do atleta se deve, muitas vezes, ao encorajamento da família, atribuição de valores, além do apoio psicológico durante a carreira (VILANI; SAMUSLKI, 2002).

Tendo como base os dados coletados na pesquisa, conhece as regras do futsal (tabela 7), aparecem os seguintes resultados; (n=6, 60%) dos alunos respondeu “sim”, e (n=4, 40%) respondeu “não”.

Tabela 7. Conhece as regras do futsal?

	f	%
Sim	6	60%
Não	4	40%
Total	10	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

Em relação às regras do futsal a grande maioria afirma que o professor consegue passar as regras do jogo e as mesmas conseguem absorver este conhecimento. Quando passada corretamente as regras fica mais fácil o interesse pela prática.

De acordo com Devide (2005), o esporte deve ser visto como um contexto importante para a humanização do ser humano.

O mundo esportivo é uma arena importante para a socialização de crianças e adolescentes em relação aos valores da prática física, valores estes que precisam ser modificados e soltos das amarras estereotipadas dos papéis sexuais, que atribuem características masculinas ou femininas a determinados esportes e atividades físicas, delimitando, de antemão, os espaços destinados aos meninos e meninas que ingressam aos milhares, todos os dias, nos clubes, centros de treinamento, academias e demais espaços para a prática de atividades físicas e esportivas (DEVIDE, 2005, p. 64).

Tendo como base os dados coletados na pesquisa, acha o futsal fácil ou difícil de se praticar (tabela 8), aparecem os seguintes resultados; (n=7, 70%) dos alunos respondeu “sim”, e (n=3, 30%) respondeu “não”.

Tabela 8. Acha o futsal fácil ou difícil de se praticar?

	f	%
Fácil	7	70%
Difícil	3	30%
Total	10	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

O futebol, numa visão de esporte masculinizante, ao ser praticado por mulheres gera o preconceito por parte da sociedade e, mesmo com o aumento da prática do futebol, também nos espaços escolares, o preconceito não deixou de existir (DARIDO, 2002).

Segundo o autor deve-se se desmitificar esta hipótese que a prática desse esporte deve ser praticada apenas por meninos, deve-se mostrar ao público masculino que elas também podem jogar este esporte.

As atividades do futsal podem influenciar e beneficiar no processo cognitivo das alunas (tabela 9), aparecem os seguintes resultados; (n=10, 100%) responderam “sim”.

Tabela 9. As atividades do futsal podem influenciar e beneficiar no processo cognitivo das alunas?

	f	%
Sim	10	100%
Não	0	0%
Total	10	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

Todo tipo de esporte tem a influência no processo de aprendizado dos alunos, o esporte é um ótimo aliado para este processo. Na maioria dos esportes coletivos, que são habilidades abertas, a tomada de decisão está presente, tendo o atleta que decidir o que fazer em pouco tempo, isso abrange tempo-espaço-situação (SCOTT, 1995).

O atleta precisa montar suas estratégias, pois encontram situações diferentes que precisam de decisões rápidas, isso exige sensação, percepção, memória, concentração, habilidade intelectual e resolução de problemas.

4. CONCLUSÃO

Este questionário foi aplicado com as alunas do quarto e quinto ano do ensino fundamental, destas alunas 5 tinham “9” anos, e 5 tinham “10” anos, 5 alunas de cada turma. Com isso Foram entrevistadas no total de 10 alunas.

Concluimos com o questionário que todas as meninas entrevistadas participam da aula com o tema “futsal”, mesmo uma pequena minoria ainda não conhecendo muito sobre o tema e gostando dele.

A maioria destas meninas conhecem sobre o futsal e suas regras, todas elas recebem apoio da família e da escola para participarem da atividade, a maioria pratica ele também em outros lugares além da escola, algumas ainda poucas pretendem seguir no futuro ele como profissional do futsal e todas as entrevistadas acreditam que a pratica dele pode beneficiar no processo cognitivo de cada uma.

Com isso notamos que a pratica do futsal dentro do ambiente escolar, se ela bem trabalhada pelo professor e bem praticada pelas alunas, só tem a agregar benefícios e melhorias, tanto ela no pessoal, como no profissional de cada aluna e também para escola em geral, com vantagens e aprendizados enormes, por isso ele só trará benefícios.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, A. K. **O Futebol Feminino no Ensino Fundamental da Rede Particular de Maceió: prática pedagógica e gênero. Monografia (Graduação em Curso de Licenciatura em Educação Física)**, Maceió: UFAL. 2004

BRASIL, Secretaria da educação fundamental. **Base nacional comum curricular**. Brasília: ministério da educação, 2017.

CASTELLANI FILHO, I. **Educação física no Brasil: a história que não se conta**. Campinas,

SP: Papirus, 1988.

COSTA, M. R. F.; SILVA, R. G. da. **A Educação Física e a co-educação: Igualdade ou diferença?** *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*. Campinas, v. 23, n. 2, p. 43-54, 2002. Disponível em: <http://revista.cbce.org.br/index.php/RBCE/article/view/269/252>. Acessado em 05/05/2018.

DARIDO, Suraya Cristina. **Futebol feminino no Brasil: do seu início à prática pedagógica**. Revista Motriz, Rio Claro, 2002

DEVIDE, F. P. **Gênero e Mulheres no Esporte: História das Mulheres nos Jogos Olímpicos Modernos**. Ijuí: Unijuí, 2005. Disponível em: www.scielo.br/pdf/motriz/v17n1/a11v17n1 Acessado em: 15/10/2018

FARIA JÚNIOR, A.G. **Futsal, questões de gênero e coeducação** – algumas considerações didáticas sob enfoque multicultural, revista do núcleo de sociologia do futsal, Rio de Janeiro, n. 2, 1995. Disponível em: <http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/08n1/Moreira.pdf>. Acessado em 06/05/2018.

GOELLNER, S.V. **Bela, maternal e feminina: imagens da mulher na Revista EducaÁ,,o Physica**. Ijuí: Editora UNIJUÕ, 2003. Disponível em: www.revistas.usp.br/rbefe/article/view/16590/18303 . Acessado em: 15/10/2018

MATTOS M. G.; NEIRA M. G. **Educação Física na Adolescência: Construindo o conhecimento na escola**. São Paulo: PhorteEditota, 2000.

OLIVEIRA, C. S. **Mulheres em quadra: O futsal feminino fora do armário**. Monografia (Graduação). Curso de Licenciatura em Educação Física. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande. 2008. Disponível em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/file/2010/.../mulheres-em-quadra.pdf>. Acessado em 06/05/2018.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo, RS: Feevale, 2013.

RANGEL-BETTI, Irene C. **Educação física escolar: olhares sobre o tempo**. Motriz, v. 5, n. 1, p. 37-38, junho, 1999. Disponível em: www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/.../artigo_marciel_ferreira_lage.pdf Acessado em: 15/10/2018

RODRIGUES, Renato; GONÇALVES José Correa. **Procedimento de metodologia científica**. 7. ed. Lages, SC. PAPERVEST. 2014.

SCHWENGBER, M. S. V. **Bela, maternal e feminina: imagens da mulher na Revista Educação Physica** in Silvana Goellner, Ijuí: Unijuí, 2003 (Coleção Educação Física). **Movimento**, Porto Alegre, v.9, n. 3, p.165- 173, set./dez., 2003. Disponível em: <http://www.seer.ufrgs.br>. Acessado em: 07/05/2018.

SCOTT, J. **Gênero**: uma categoria útil na análise histórica. Educação e realidade, Porto Alegre, v. 20, n. 2, dez. 1995. Disponível em: http://www.archive.org/details/scott_gender. Acessado em: 07/05/2018.

SOARES, C.L.; TAFFAREL, C.N.Z.; VARJAL, E.; CASTELLANI FILHO, L.; ESCOBAR, M.O.; BRACHT, V. **Metodologia do ensino da educação física**. São Paulo, Cortez, 1992. Disponível em: www.revistas.usp.br/rpef/article/download/139637/134931/

TODARO, I, G. **Considerações acerca do futsal feminino no país**. Rio claro: universidade estadual paulista, 1997. Disponível em: <http://www.rc.unesp.br/ibefisica/motriz/08n1/moreira.pdf>. Acessado em: 07/05/2018.

VILANI, L. H. P.; SAMULSKI, D. M. **Família e esporte: uma revisão sobre a influência dos pais na carreira esportiva de crianças e adolescente**. In: SILAMI. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/kinesis/article/download/20723/12363> Acessado em: 15/10/2018

Voser, Rogério da cunha; Giusti, João Gilberto. **O futsal e a escola: uma perspectiva pedagógica**. Porto alegre: Artmed,2002.

Bom dia,

Sou acadêmico(a) do Centro Universitário UNIFACVEST, do Curso de Educação Física e venho através desta convidá-lo (lá) para participar de uma pesquisa científica intitulada “**Participação de meninas na faixa etária de 9 a 10 no futsal escolar.**”

A justificativa da realização da mesma é desenvolver uma pesquisa com fins de TCC II (Trabalho de Conclusão de Curso II). A participação na pesquisa não trará nenhum risco ou desconforto para o participante.

Sua participação é voluntária e caso você aceite participar, solicita-se a permissão para a realização de um questionário que se realizará nesta unidade de ensino, sendo que apenas (o) a pesquisador (a) terá acesso direto aos dados. Também, informa-se que a qualquer momento o (a) senhor (a) pode desistir da participação da mesma. Os responsáveis pela pesquisa estarão sempre à disposição para tirar dúvidas, em qualquer etapa da pesquisa.

Orientador: Prof. Msc Francisco José Fornari Sousa CREF 3978G-SC

E-mail: fsfornari@gmail.com

Tel – (49) 998363150

Acadêmico: Gabriel Carlos da Silva

Rua: Anacleto da Silva Ortiz Nº: 145 Bairro: Centro CEP: 88570000

E-mail: gabrielc101996@gmail.com

Tel – (49) 988920406

1. Dados de identificação:

Idade: _____

Sexo: _____

2. Questionário:

Assinale a opção que esta mais de acordo com a sua opinião.

1) Você gosta de praticar futsal nas aulas de educação física?

Sim ()

Não ()

2) Pratica ele em outros lugares também?

Sim ()

Não ()

3) Sobre a prática de futsal nas aulas de educação física, você considera:

Ótimo ()

Razoável ()

Péssimo ()

4) Pretende, um dia, ser uma jogadora profissional de futsal?

Sim ()

Não ()

5) Recebe apoio na escola para praticar futsal?

Sim ()

Não ()

6) Recebe apoio da família?

Sim ()

Não ()

7) Conhece as regras do futsal?

Sim ()

Não ()

8) Acha o futsal fácil ou difícil de se praticar?

Fácil ()

Difícil ()

9) As atividades do futsal podem influenciar e beneficiar no processo cognitivo das alunas?

Sim ()

Não ()